

PASSATEMPO FUNCIONAL (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *passatempo funcional* é a atividade prazerosa, descontraída e lúdica, de caráter utilitário e capaz de motivar o interesse e a atenção da consciência, homem ou mulher, fazendo a convergência evolutiva eficaz em situações diversificadas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *passar* vem do idioma Latim Vulgar, *passare*, e este de *passus*, “passo; passada”. Apareceu no Século XI. A palavra *tempo* provém do idioma Latim, *tempus*, “tempo; estação; ocasião; oportunidade; circunstância”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *passatempo* surgiu no Século XV. O termo *funcional* deriva do idioma Francês, *fonctionnel*, “funcional”, e este do idioma Latim, *functi*, “trabalho; exercício; execução; complemento; termo”, ligado ao verbo depoente *fungor*, “cumprir; desempenhar; exercer; satisfazer; executar; pagar alguma dívida; empregar; fluir; padecer; ser pago”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Lazer útil. 2. distração inteligente. 3. Entretenimento educativo.

Neologia. As duas expressões compostas *minipassatempo funcional* e *maxipassatempo funcional* são neologismos técnicos da Intrafisiologia.

Antonimologia: 1. Ocupação estressante. 2. Ociosidade. 3. Jogos de azar. 4. Trabalho enfadonho. 5. Patuscada. 6. Vida estafante. 7. Ramerrão.

Estrangeirismologia: a *happy hour full time*; o *hobby criativo*; o *Tertuliarium*; o *Pesquisarium*; o *entertainment* direcionado; o *time management*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *inteligência evolutiva* (IE) aplicada na rotina diária.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do aproveitamento do tempo; o holopensene da autoconsciencialidade evolutiva; a manutenção da pensenidade hígida durante a realização das tarefas rotineiras; o aproveitamento da mudança do bloco pensênico; a autossustentação da pensenidade investigativa; a forma holopensêntica criativa; o materpensene pessoal assistencial; os ortopenses; a ortopensenidade; a desopressão holopensêntica.

Fatologia: o passatempo funcional; a atenção ao realizar o serviço doméstico sem perder de vista a autopesquisa; a coleção de moedas; a coleção de selos; a organização dos artefatos do saber; o arranjo dos lembretes; a ordenação da papelada; a arrumação das pastas do cosmograma pessoal; o *backup* dos arquivos do computador; a autocognição gratificante; a escolha das atividades afins ao trafor almejado; o debate; os programas selecionados da TV; o *puzzle* de 1.000 peças; o utilitarismo cosmoético; o trabalho sem lazer; o passatempo prejudicial; a mediocrização do entretenimento; o lazer nocivo; o fato de *não ter tempo para nada*; a desorganização do período de férias; a comercialização do paraíso das férias; a superprodução de objetos inúteis; as ocupações com pouco ou nenhum benefício social; a rotina diária eficientemente organizada; o trabalho científico e tecnologicamente potencializado; as vantagens da industrialização; a Era Agrícola; a Era Industrial; a Era Tecnológica; a anulação das lavagens cerebrais fordistas, tayloristas e religiosas; o descanso merecido; as válvulas de escape desestressantes, diárias, assegurando o equilíbrio psicológico; os talentos aplicados e desenvolvidos durante os encontros sociais com os compassageiros evolutivos; o recreio individual; o sexo diário terapêutico; o tempo livre; a necessidade de amenizar os afazeres; a autanálise das atividades recreativas preferidas servindo à autoconscienciometria; a reeducação das escolhas; a disciplina para equilibrar os momentos de trabalho e os de folga; a importância da escolha da ocupação pessoal; a alternância de tarefas sem perder o foco da tarefa anterior; a profilaxia da saturação quanto ao exercício laboral; a hora de

saber dizer não; a conscienciocentragem; as viagens de pesquisa; a serendipidade; o ato de passar o pente fino na retirada do tempo ocioso; o fato de morar perto do trabalho possibilitar mais tempo para o lazer; a limpeza dos bagulhos energéticos; o autestudo dos passatempos pessoais indicando tendências, interesses e escolhas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o *password* recebido dos amparadores extrafísicos durante o momento de descontração; a exteriorização das energias conscienciais (ECs) durante o tempo de espera em repartição pública; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a alegria compartilhada junto ao amparador ao término do esclarecimento à consciex enferma; a volitação durante a projeção consciente (PC); a percepção da ativação do frontochacra durante a tarefa rotineira doméstica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo divertir-se trabalhando-trabalhar divertindo-se*; o *sinergismo pensenização hígida-homeostase holossomática*; o *sinergismo relaxamento mental-capturação de ideias originais*; o *sinergismo coerência de vida-saúde consciencial*; o *sinergismo paciência no trabalho-ECs equilibradas*.

Principiologia: o princípio de a vida intrafísica ter prazo para acabar; o princípio de viver cada momento; o princípio trinomial da interfusão motivação-trabalho-lazer; o princípio da imortalidade da consciência; o princípio da descrença (PD); o princípio de a consciência saber cultivar o espaço-tempo evolutivos; os princípios cosmoéticos integrando escolhas na profissão e na vida.

Teoriologia: a teoria da organização do tempo; as teorias da Conscienciologia vividas no dia a dia.

Tecnologia: a técnica do calmante literário; a técnica do aperitivo intelectual; a técnica da procura das novidades curiosas; a técnica da organização do espaço para agilizar o tempo de trabalho; a técnica do autodidatismo; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a criação de técnicas próprias para os registros diários.

Voluntariologia: o voluntariado autoconsciente, solidário, motivado e criativo nas Instituições Conscienciocéntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico do Cosmograma.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paradireitologia.

Efeitologia: o efeito das inculcações religiosas supervalorizando o sofrimento; o efeito dos estresses decorrentes da falta de organização do tempo; o efeito de o mau uso do tempo livre levar à dispersão; o efeito das assinaturas pensênicas em todas as atividades realizadas; o efeito das neoideias advindas do relaxamento físico e mental; o efeito da retroalimentação da pesquisa motivadora; o efeito da autogratificação benévolas e automotivadora da tares.

Neossinapsologia: o efeito sadio das neossinapses implantadas após os achados ideativos durante o lazer produtivo.

Ciclogia: o ciclo responsabilidade do tempo vivido-colheita dos frutos na maturidade.

Enumerologia: o lazer interassistencial; o lazer educativo; o lazer terapêutico; o lazer maduro; o lazer econômico; o lazer saudável; o lazer planificado.

Binomiologia: o binômio ouvir-assistir; o binômio compreender-auxiliar; o binômio ultrapassagem das imaturidades-domínio da psicomotricidade; o binômio competição-concorrência; o binômio viver bem com o soma-viver bem com o mentalsoma; o binômio excesso de tecnologia-fadiga somática.

Interaciologia: a interação trabalho-sociabilidade; a interação bem-estar-trabalho produtivo; a interação hábitos sadios-rotinas úteis; a interação intencionalidade-interassistencialidade-amparo; a interação lucidez multidimensional-aceleração evolutiva.

Crescendologia: o crescendo da lucidez na escolha dos passatempos; o crescendo patológico desocupação-degeneração-agressividade.

Trinomiologia: o *trinômio afazeres-passatempo-regras sociais*; o *trinômio descanso somático-descanso psíquico-desembaraço mnemônico*; o *trinômio autonomia-compartilhamento-solidariedade*; o *trinômio fixador neoideias-neoempreendimento-neossinapses*; o *trinômio da holomaturidade*; o *trinômio autonomia-liberdade-resultados*; a aplicação proexológica do *trinômio neoideia-neoempreendimento-neossinapse*.

Polinomiologia: a aplicação da criatividade do *polinômio motivo-aptidão-tempo-espacoenergia-ocasião*; a aplicação lúcida do *polinômio autonomia-liberdade de escolha-renúncia cosmoética-vantagens evolutivas*.

Antagonismologia: o *antagonismo matar o tempo / aproveitar o tempo*; o *antagonismo pessoa tranquila / pessoa estressada* (sem tempo); o *antagonismo passatempo funcional / idílio recreativo*; o *antagonismo necessidade de adrenalina / bem-estar contínuo*; o *antagonismo automotivação sustentada / dependência heteromotivadora*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a disciplina trazer liberdade*; o *paradoxo de quanto mais autônoma a consciência, maior interdependência*; o *paradoxo de as máquinas ocuparem o tempo livre do ser humano*; o *paradoxo de conviverem, no mesmo Planeta, sociedades muito desenvolvidas tecnologicamente ao lado de sociedades primitivas*.

Politicologia: a meritocracia; a lucidocracia; a autocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *lucidofilia*; a *comunicofilia*; a *sociofilia*; a *assistenciofilia*; a *fitofilia*; a *zoo-filia*; a *cosmopesenofilia*.

Fobiologia: a nomofobia; a autofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome de burnout*; a superação da *síndrome da fadiga crônica*; o sobrepujamento da *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a ludomania; a riscomania; a hedonomania.

Mitologia: o *mito de, na aposentadoria, se poder aproveitar o tempo perdido*.

Holotecologia: a metodoteca; a cronoteca; a rececoteca; a cosmoeticoteca; a proextoteca; a evoluciotecha; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Recexologia; a Conviviologia; a Autocronologia; a Experimentologia; a Lucidologia; a Mentalsomatologia; a Interassistenciologia; a Homeostaticologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin elettronótica; a conscin folgazã; a conscin hedonista; a conscin fadigada; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o animador consciencial; o acoplamentista; o autodecisor; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepiologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a animadora consciencial; a acoplamentista; a autodecisor; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a proexóloga; a reeduadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercep-

ciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens rastropensenicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens ludens*; o *Homo sapiens faber*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens voluntarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipassatempo* funcional = o entretenimento sadio e descontraído de assistir vídeos, filmes ou documentários de conteúdo histórico ou biográfico; *maxipassatempo* funcional = o entretenimento sadio e produtivo resultante da organização e compilação de ideias, leituras, cosmogramas visando a produção de gescons.

Culturologia: o *movimento cultural “fazer o bem faz bem”* adotado nas empresas do terceiro setor.

Tipologia. Conforme a *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 tipos de passatempos a serem analisados pela consciência interessada em melhorar a qualidade da rotina diária:

01. **Passatempo funcional assistencial.**
02. **Passatempo funcional autoconscienciométrico.**
03. **Passatempo funcional conviviológico.**
04. **Passatempo funcional intelectual.**
05. **Passatempo funcional operacional.**
06. **Passatempo funcional organizacional.**
07. **Passatempo funcional psicomotriz.**
08. **Passatempo funcional seriexológico.**
09. **Passatempo funcional social.**
10. **Passatempo funcional somático.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o passatempo funcional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Animador consciencial:** Conviviologia; Homeostático.
02. **Antibagulismo energético:** Autorrecexologia; Homeostático.
03. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
04. **Autodepuração refinada:** Intraconscienciologia; Homeostático.
05. **Autodesempenho coeso:** Autodesempenhologia; Homeostático.
06. **Desopressão holopensônica:** Holopensenologia; Homeostático.
07. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
08. **Holopensene polivalente:** Holopensenologia; Homeostático.
09. **Lazer:** Autonomologia; Neutro.
10. **Proexopatia:** Proexopatologia; Nosográfico.
11. **Regozijo cotidiano:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Sintonia holopensônica:** Holopensenologia; Neutro.
13. **Solilóquio:** Autopensenologia; Neutro.
14. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Vigilância extrassensorial:** Autopercurcienciologia; Neutro.

AS PREFERÊNCIAS QUANTO AOS PASSATEMPOS FUNCIONAIS REVELAM A APLICAÇÃO TEÁTICA DO AUTODISCERNIMENTO DA CONSCINZELOSA QUANTO AO EQUILÍBRIO INTRACONSCIENCIAL E À EVOLUÇÃO GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a qualidade dos passatempos pessoais? Procura deixar assinaturas pensênicas produtivas em atividades de entretenimento funcional?

Bibliografia Específica:

1. Borges, Pedro; *O Fim dos Empregos*; Artigo; *Super Interessante*; Revista; Mensário; Ed. 323; Seção: *Essencial*; 1 foto; 1 ilus.; São Paulo, SP; Setembro, 2013; páginas 20 e 21.
2. Marino, Caroline; & Ohl, Murilo; *Autonomia: Como Trabalhar com Liberdade e Assumir o Controle sobre suas Decisões*; Artigo; *Você S/A*; Revista; Mensário; Ed. 185; Seção: *Matéria de Capa*; 1 foto; São Paulo, SP; Outubro, 2013; páginas 36 a 45.
3. Masi, Domênico; *O Futuro do Trabalho: Fadiga e Ócio na Sociedade Pós-Industrial* (*Il Futuro del Lavoro, Fatica e Ozio nella Società Postindustriale*); revisores Marcos Penchel; Angela Pessoa; & Alberto Vincenot; trad. Yadir A. Figueiredo; 356 p.; 5 partes; 20 caps.; 1 microbiografia; 102 notas; 23 x 15 cm; br.; 2^a Ed.; *José Olympio*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 13, 19, 25, 310, 316 e 317.
4. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 157, 315 e 538.
5. **Idem;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 100.
6. Weatherford, Jack; *A História do Dinheiro: Do Arenito ao Cyberspace* (*The History of Money: From Sandstone to Cyberspace*); revisores Francisco Vignoli; & Roberson Oliveira; trad. June Camargo; 300 p.; 3 seções; 18 caps.; 1 foto; 141 refs.; 101 notas; alf.; 23 x 16 cm; br.; 3^a Ed.; *Negócio Editora*; São Paulo, SP; 2000; página 249.

I. F.